

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

Proponentes: Luana Rodakievis

Vera Lucia Muchinski dos Santos

Escola Municipal de Educação Básica Henrique Júlio Berger

Vigência: 2027-2030



**Secretaria de
Educação**

ANEXO IV

MODELO DE PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

DADOS DA ESCOLA

Nome da escola: Escola Municipal de Educação Básica Henrique Júlio Berger

Município: Caçador

Endereço: Marcos Gonçalves Cordeiro nº 40

Bairro: Berger

CEP: 89500-428

Telefone: (49) 2040-5931

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Educação Infantil

Ensino Fundamental :Anos Iniciais

Ensino Fundamental: Anos Finais

Número de estudantes: 1047

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome completo: **Luana Rodakievis**

Formação acadêmica: Licenciatura em Pedagogia, concluída em 2013;
Pós-graduação em Práticas Pedagógicas Interdisciplinares em Educação Infantil e
Anos Iniciais, finalizada em 2015; Super Gestão Escolar em 2022.

Função atual: Gestora Geral Escolar.

Nome completo: **Vera Lucia Muchinski dos Santos**

Formação acadêmica: Habilitação profissional plena para magistério; Pedagogia habilitação em Educação Infantil e Séries Iniciais; Pedagogia habilitação em Educação Especial; Pós-graduação em Séries Iniciais e Educação Infantil; Pós-graduação em Educação Especial e Educação Inclusiva; Pós-graduação em Gestão Escolar.

Função atual: Gestora Adjunta Escolar.

APRESENTAÇÃO

Este plano visa apresentar uma proposta de gestão democrática para a Escola Municipal de Educação Básica Henrique Júlio Berger com vigência de 2027 - 2030, sendo este um documento norteador para tomada de decisões, elaboração de projetos e ações assertivas que contribuam para o andamento satisfatório da escola, cumprindo dessa forma a lei vigente no âmbito municipal, com o Projeto Político Pedagógico, aperfeiçoando as condutas que vêm apresentando bom resultado e oportunizando uma melhoria nas condições escolares, contemplando todas as dimensões.

A atual proposta gestora vem ao encontro de angústias e ideias, focando na melhoria significativa da aprendizagem que desenvolva o estudante de forma integral, valorizando as especificidades e habilidades individuais, além da percepção da necessidade de aprimorar a conscientização com o compromisso escolar pedagógico. Além disso, assume o compromisso de avançar na inclusão, no respeito à diversidade e no incentivo a atitudes que promovam a paz nos ambientes de convivência.

Dessa forma, assumimos um compromisso com a comunidade escolar em colaborar na formação integral dos educandos, para que sejam capazes de atuar como agentes de mudança, conscientizando-se do seu papel na sociedade. Nesse sentido, este Plano de Gestão encontra-se em estrita consonância com o Plano Municipal de Educação e suas diretrizes fundamentais, alinhando-se prioritariamente com a erradicação do analfabetismo, a superação das desigualdades educacionais,

a eliminação de todas as formas de discriminação e a consolidação de uma gestão democrática.

Sendo este plano gestor fundamental para direcionar o trabalho com transparência e subsidiar a tomada de decisões, possibilitando a execução coletiva com o envolvimento de toda a comunidade escolar.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

- Gestão democrática;
- Aperfeiçoamento da aprendizagem;
- Valorização do "ser humano";
- Conscientização do compromisso pedagógico;
- Respeito às diversidades e à inclusão;
- Construção de valores;
- Práticas de diálogos;
- Prevenção ao bullying;
- Compromisso com a comunidade escolar;
- Preservação do patrimônio.

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A história da escola teve início no governo do prefeito Jucy Varela, que oficializou a criação do primeiro Grupo Escolar de Caçador por meio do Decreto nº 22/67. A instituição recebeu o nome de Henrique Júlio Berger, em homenagem ao pai de Florisberto Berger, benfeitor que realizou a doação do terreno para a construção da unidade.

As atividades educacionais começaram oficialmente no dia 12 de agosto de 1967, em sua sede original localizada na Rua Moacir Sampaio. A estrutura inicial contava com apenas duas salas de aula. A gestão fundadora estava sob a responsabilidade da diretora Elite D'Agostini, acompanhada do corpo docente pioneiro formado pelas professoras Waltraude Gisela Balbach de Almeida e Maria Inês Techio.

Com o crescimento da comunidade, fez-se necessária a expansão do espaço físico. Em 1980, durante a gestão do prefeito Reno Caramori, foi promulgada a Lei nº 21/78, que autorizou a permuta de um terreno do Curtume Viposa pela área original da Rua Moacir Sampaio. Com essa alteração, a escola foi transferida para a parte alta do bairro, na Rua Marcos Gonçalves Cordeiro, seu endereço atual. Na nova estrutura, sob a direção da senhora Valdeci Colla Thomé, a instituição passou a dispor de onze salas de aula, biblioteca, secretaria, sala de direção, sala dos professores e cozinha.

Um novo marco pedagógico ocorreu em 1985, na administração do prefeito Onélio Menta. O antigo Grupo Escolar foi transformado em Escola Básica, promovendo a implantação gradativa do ensino de 5ª a 8ª série (atualmente do 6º ao 9º ano). Para atender à nova demanda pedagógica, a infraestrutura foi ampliada com a construção de novas salas de aula, laboratório de informática e sala para especialistas, sob a liderança da diretora Jane Benetti.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Caracterização da Unidade e Perfil Socioeconômico

A Escola Municipal de Educação Básica Henrique Júlio Berger, mantida pela Secretaria Municipal de Educação, está estrategicamente localizada no bairro Berger. Por estar inserida em uma região dinâmica, caracterizada por uma ampla comunidade impulsionada pelo comércio e pelas empresas locais, a instituição atende tanto aos moradores do próprio bairro e arredores, quanto a estudantes de diversas comunidades do interior do município, cujo acesso é garantido por meio do transporte escolar municipal. O perfil socioeconômico da comunidade reflete essa diversidade, e a relação com as famílias manifesta-se de forma participativa durante as reuniões pedagógicas e os eventos promovidos sempre que há convocação.

No que diz respeito aos dados gerais de atendimento, a instituição registra uma expressiva demanda de matrículas distribuídas por suas etapas de ensino. A Educação Infantil conta atualmente com 190 crianças, enquanto o Ensino Fundamental I concentra o maior volume, com 523 estudantes, seguido pelo Ensino

Fundamental II, que atende 334 estudantes, totalizando 1.047 estudantes matriculados

Monitoramento de Frequência e Busca Ativa

O acompanhamento da assiduidade é realizado continuamente via Diário de Classe (sistema Betha) pelos professores, sendo exigida a frequência mínima de 75% para a aprovação do estudante, conforme os critérios legais. A escola utiliza os recursos do Plano I29 para o registro detalhado e o monitoramento da assiduidade.

Quando são identificados casos de infrequência, a equipe Pedagógica Escolar intervém por meio de ações de busca ativa junto às famílias. Caso sejam constatadas 5 faltas consecutivas ou 7 alternadas no período de um mês, é efetuado o encaminhamento formal ao Sistema APOIA para garantir o direito à escolarização.

Indicadores Educacionais e Desempenho Escolar

Para além do monitoramento quantitativo de matrículas e do perfil discente, a escola acompanha de perto seus indicadores educacionais essenciais — tais como taxas de frequência, níveis de aprendizagem, resultados de avaliações externas e o índice de distorção idade-série — a fim de fundamentar e direcionar suas ações pedagógicas, tendo como suporte de consulta e ações os dados alimentados no Plano I29, disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação.

Histórico do IDEB e SAEB 2025

Com base no histórico do IDEB e nos resultados do SAEB 2025, observa-se uma trajetória contínua de evolução no desempenho da unidade:

Anos Iniciais (5º Ano): O índice partiu de 3,8 em 2007 (meta: 4,6) e registrou avanços constantes: 4,1 em 2009 (meta: 5,2); 4,5 em 2011 (meta: 5,1); 4,8 em 2013 (meta: 5,0); 5,1 em 2015 (meta: 5,9); 5,4 em 2017 (meta: 5,5); 5,6 em 2019 (meta: 6,2); e 5,7 em 2021 (meta: 5,9). No ciclo de 2023, o IDEB atingiu a marca de 6,0, patamar que se consolidou nos resultados do SAEB 2025, com a manutenção da pontuação **6,0**.

Anos Finais (9º Ano): O desempenho inicial em 2007 foi de 2,9 (meta: 3,1), evoluindo para 3,1 em 2009 (meta: 3,2) e 3,4 em 2011 (meta: 3,8). A partir de 2013, a unidade passou a superar as metas estipuladas, registrando 3,9 (meta: 3,1), 4,3 em 2015 (meta: 3,3) e 4,6 em 2017 (meta: 3,6). A tendência de crescimento manteve-se nos anos seguintes, com o IDEB alcançando 5,1 em 2023 e consolidando novo avanço no SAEB 2025, no qual atingiu a nota **5,6**.

Avaliação Municipal (AVALIA Caçador 2021)

Os dados da avaliação municipal de 2021 evidenciaram variações significativas de desempenho ao longo dos anos escolares:

Língua Portuguesa: 1º ano (6,8); 2º ano (7,2); 3º ano (7,8); 4º ano (8,2); 5º ano (6,7); 6º ano (6,5); 7º ano (4,3); 8º ano (3,1); e 9º ano (5,2).

Matemática: 1º ano (8,0); 2º ano (7,4); 3º ano (7,2); 4º ano (7,1); 5º ano (6,0); 6º ano (6,2); 7º ano (3,6); 8º ano (4,1); e 9º ano (4,5).

Sistema de Avaliação da Educação de Santa Catarina (SEAESC 2025)

O SEAESC 2025 consolida-se como um instrumento central para o diagnóstico, acompanhamento e fortalecimento das políticas educacionais no estado. Desenvolvido para aferir de forma contínua o nível de aprendizagem dos estudantes e a qualidade do ensino ofertado, o exame fornece dados fundamentais para orientar intervenções pedagógicas e subsidiar a gestão da unidade. Os resultados por componente e ano avaliado apresentam o seguinte cenário:

Ano/ Componente	Participação	Proficiência Média (Desvio Padrão)	Nível Global	Distribuição por Níveis de Desempenho
2º Ano - Port.	88,9% (112/126)	756,6 (40,4)	Adequado (72,4% alf.)	Ab. Básico: 3,5% Básico: 17,2% Adequado: 64,9% Avançado: 14,4%



2º Ano - Mat.	88,9% (112/126)	746,6 (48,2)	Adequado	Ab. Básico: 4,4% Básico: 27,7% Adequado: 53,4% Avançado: 14,6%
4º Ano - Port.	96,7% (88/91)	210,6 (43,1)	Adequado	Ab. Básico: 6,8% Básico: 23,9% Adequado: 45,5% Avançado: 23,9%
4º Ano - Mat.	96,7% (88/91)	222,9 (42,4)	Adequado	Ab. Básico: 11,4% Básico: 29,5% Adequado: 40,9% Avançado: 18,2%
6º Ano - Port.	87,5% (98/112)	221,1 (51,4)	Adequado	Ab. Básico: 14,3% Básico: 38,8% Adequado: 25,5% Avançado: 21,4%
6º Ano - Mat.	87,5% (98/112)	229,6 (47,0)	Básico	Ab. Básico: 18,4% Básico: 40,8% Adequado: 27,6% Avançado: 13,3%

8º Ano - Port.	92,2% (59/64)	247,2 (50,8)	Adequado	Ab. Básico: 16,9% Básico: 28,8% Adequado: 37,3% Avançado: 16,9%
8º Ano - Mat.	92,2% (59/64)	255,3 (48,5)	Adequado	Ab. Básico: 19,6% Básico: 37,3% Adequado: 30,5% Avançado: 13,6%

Enfrentamento da Distorção Idade-Série e Ações Pedagógicas

A unidade escolar registra cerca de 83 estudantes em condição de atraso escolar (distorção idade-série). Com o propósito de reverter esse quadro, mitigar os índices de retenção e conter a defasagem no aprendizado, o plano de intervenção da instituição atua em consonância com os eixos e diretrizes do Plano I29, política pública instituída pela Secretaria Municipal de Educação de Caçador/SC.

Estratégias de Intervenção Pedagógica e Alinhamento ao Plano I29:

- Monitoramento Contínuo e Gestão Orientada por Dados: Acompanhamento sistemático do rendimento e da trajetória dos estudantes mediante avaliações diagnósticas periódicas, possibilitando a detecção precoce de lacunas de aprendizagem e a aplicação de ações corretivas pontuais.
- Conselhos de Classe Deliberativos e Participativos: Espaços de análise coletiva e tomada de decisão estratégica entre o corpo docente e a equipe gestora, voltados ao acompanhamento individualizado da evolução do estudante.
- Suporte Pedagógico e Recomposição de Aprendizagens: Ações focadas na superação das fragilidades acadêmicas por meio do programa Novas Oportunidades de Aprendizagem (NOA), apoio complementar, roteiros de

estudo dirigido e adequações curriculares para assegurar o avanço nas disciplinas com menor aproveitamento.

- Articulação com a Educação de Jovens e Adultos — EJA (Plano I29): Mapeamento e encaminhamento planejado dos estudantes com defasagem etária acentuada para a modalidade EJA, adequando o itinerário formativo do educando à sua respectiva faixa etária.
- Atuação Intersectorial e Rede de Proteção: Ação integrada e contínua com o setor de assistência social da Secretaria Municipal de Educação (SME), suporte operacional da equipe do Guarda-Bem e acompanhamento rigoroso da assiduidade para combater a evasão e o abandono escolar.
- Inclusão e Atendimento à Diversidade Cultural: Elaboração e implementação de materiais pedagógicos adaptados para estudantes estrangeiros, promovendo a integração socioemocional e o nivelamento cognitivo e linguístico.

Panorama do Fluxo Escolar e Distorção Idade-Série:

Ano Escolar	Total de Turmas	Total de estudantes	Estudantes em Distorção Idade-Série	% em Distorção
1º Ano	5	115	0	0,0%
2º Ano	5	107	2	1,9%
3º Ano	6	110	2	1,8%
4º Ano	4	91	3	3,3%
5º Ano	4	90	8	8,9%
6º Ano	4	109	19	17,4%
7º Ano	4	91	19	20,9%
8º Ano	4	79	22	27,8%
9º Ano	2	54	8	14,8%
Total	38	846	83	9,8%

Conceitos e distinções entre, distorção idade-série, reprovação e dificuldades de aprendizagem.

Conceito	Natureza do Fenômeno	Como se manifesta	Forma de Combate
Dificuldade de Aprendizagem	Pedagógica / Processual	O estudante não consolida uma habilidade ou conteúdo (ex: interpretação leitora ou cálculo).	Recomposição de aprendizagens, reforço pedagógico (NOA) e diferenciação didática.
Reprovação	Administrativa / Avaliativa	O estudante é retido ao final do ano por nota ou por falta de assiduidade.	Avaliação formativa, conselhos participativos e Busca Ativa contínua.
Distorção Idade-Série	Sistêmica / Fluxo Escolar	O estudante está com 2 anos ou mais acima da idade ideal da sua turma.	Projetos de aceleração, adequação curricular e encaminhamento planejado à EJA (Plano I29).

Relatório de Gestão da Assiduidade Escolar e Busca Ativa

Diagnóstico do Absenteísmo Escolar (Agosto de 2026)

No intervalo de 01/08/2026 a 28/08/2026, a escola computou um montante de 1.565 ausências consolidadas entre as diferentes etapas da Educação Básica. A distribuição dos registros apresenta a seguinte configuração:

Segmento de Ensino	Período de Apuração	Total de Faltas	Participação (%)
Anos Finais	01/08/2026 a 28/08/2026	560	35,78%
Educação Infantil	01/08/2026 a 28/08/2026	525	33,55%

Anos Iniciais	01/08/2026 a 28/08/2026	480	30,67%
Total Geral	01/08/2026 a 28/08/2026	1.565	100,00%

Marco Legal e Diretrizes Municipais (Caçador - SC)

O controle rigoroso da frequência dos estudantes fundamenta-se na legislação nacional e nas normas municipais de gestão educacional:

- Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - Lei nº 8.069/1990):
 - Art. 53: Assegura à criança e ao adolescente o direito fundamental à educação, visando ao seu pleno desenvolvimento, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o mundo do trabalho, garantindo a igualdade de condições para acesso e permanência no ambiente escolar.
 - Art. 56: Determina a obrigatoriedade de os dirigentes dos estabelecimentos de ensino fundamental comunicarem ao Conselho Tutelar os casos de reiteração de ausências não justificadas e de evasão escolar, após o esgotamento dos recursos pedagógicos e internos da escola.
 - Art. 129, inciso V: Atribui aos pais ou responsáveis legais o dever de matricular seus filhos ou pupilos e acompanhar ativamente sua frequência e aproveitamento pedagógico.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996):
 - Art. 12, inciso VIII: Estabelece como incumbência das unidades de ensino a notificação aos pais e ao Conselho Tutelar sobre o percentual de ausências que ultrapassem os limites permitidos por lei.
- Plano de Gestão e Plataforma I29 (Caçador - SC):
 - No âmbito local, o Sistema de Gestão I29 fixa parâmetros operacionais para a padronização e o registro digital da frequência diária. A ferramenta possibilita a identificação precoce das ausências, gerando alertas automatizados para a equipe de Busca Ativa Escolar e

permitindo intervenções rápidas antes que a infrequência eventual se consolide como abandono.

Análise Qualitativa da Infrequência e Condicionantes Externos

Embora o volume total de ausências no mês de agosto seja expressivo, a avaliação qualitativa das ocorrências revela que a ampla maioria das faltas encontra-se devidamente fundamentada por mecanismos formais (atestados médicos e comprovantes de atendimento em saúde) ou por meio de comunicação prévia dos responsáveis junto à secretaria e à coordenação pedagógica.

Entre os principais fatores externos e condicionantes sociais que impactam esse indicador, destacam-se:

- **Adversidades Climáticas e Logística do Transporte Rural:** Em períodos de precipitação intensa ou prolongada, as vias não pavimentadas da zona rural de Caçador apresentam trechos de difícil trafegabilidade e alagamentos. Essa condição prejudica ou impede a circulação dos veículos do transporte escolar rural, afetando diretamente os estudantes residentes no interior.
- **Mobilidade Urbana e Distância Domiciliar:** Na área urbana, uma parcela significativa dos estudantes reside em comunidades distantes da unidade escolar. A dependência do transporte público ou o deslocamento a pé em dias de intempéries gera atrasos e faltas pontuais, com maior incidência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais.

Ações Estratégicas da Gestão e Coordenação Pedagógica

Para conter os impactos da infrequência e garantir a continuidade da aprendizagem, a Gestão Escolar e a Equipe Pedagógica executam um plano de ação contínuo voltado à Busca Ativa Escolar:

- **Acompanhamento Diário via Plano I29:** Monitoramento em tempo real dos registros de classe para identificação imediata das ausências não justificadas desde o primeiro dia de falta.
- **Contato Prévio e Protocolo de Busca Ativa:** Realização de chamadas telefônicas, mensagens institucionais e abordagens diretas com as famílias

logo no início do período de ausência, buscando compreender as causas e orientar quanto à regularização das justificativas.

- Atendimento Específico aos Estudantes do Interior e Áreas Distantes: Mapeamento logístico dos estudantes prejudicados por intempéries climáticas no transporte, organizando cronogramas de reposição de conteúdos e envio de atividades pedagógicas complementares.
- Campanhas de Sensibilização da Comunidade Escolar: Promover reuniões periódicas e comunicados reforçando a importância da pontualidade e da assiduidade como fatores indispensáveis ao desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos estudantes.
- Acionamento da Rede Intersetorial de Proteção: Nos casos recorrentes em que as estratégias internas da escola se mostrarem ineficazes, realiza-se o encaminhamento formal do caso ao Conselho Tutelar, CRAS e CREAS, em estrita conformidade com o Art. 56 do ECA e as diretrizes do Plano I29 de Caçador.

Infraestrutura Física e Desafios de Conservação

A infraestrutura física da escola é abrangente e, embora trate-se de uma edificação mais antiga, foi adaptada para garantir a inclusão, dispondo de acessibilidade em suas dependências. O espaço conta com salas de aula distribuídas em um único pavimento, salas administrativas, laboratório de informática e biblioteca. A área de convivência e lazer compreende banheiros, pátio coberto, áreas recreativas ao ar livre, parquinho, quadra aberta e um ginásio de esportes, os quais dão suporte completo ao desenvolvimento das atividades pedagógicas e físicas.

A partir dessa estrutura, um dos maiores desafios diários da comunidade escolar reside no cultivo da conscientização coletiva para a conservação do patrimônio público, englobando tanto a preservação dos espaços físicos quanto o zelo pelo mobiliário de uso comum.

Gestão Democrática, Clima Escolar e Convivência

Para promover uma convivência harmoniosa e assegurar um ambiente seguro, a gestão escolar estrutura suas ações pedagógicas e disciplinares em três

pilares centrais: a prevenção, a pactuação de combinados e a restauração do diálogo.

O enfrentamento da indisciplina fundamenta-se na construção contínua de um clima acolhedor. A mediação de conflitos privilegia a escuta ativa e a parceria constante com as famílias, tornando os responsáveis aliados diretos no processo formativo dos estudantes. Paralelamente, incentiva-se o protagonismo juvenil por meio do Grêmio Estudantil, que atua como liderança ativa e ponte democrática de comunicação entre os estudantes e a equipe gestora.

No âmbito do relacionamento com a comunidade local, diversas estratégias vêm sendo adotadas para que o respeito, a cooperação e a integração gerem resultados cada vez mais expressivos. Embora as famílias atendam prontamente às convocações, a gestão compreende que a comunidade pode e deve participar de forma ainda mais ativa e orgânica do cotidiano escolar, fortalecendo os vínculos em prol do desenvolvimento integral dos estudantes.

Por fim, a gestão e o clima escolar pautam-se pela transparência nos processos decisórios e pela participação ativa de professores, colaboradores, estudantes e famílias. Nesse ambiente em que a escuta é valorizada e a pluralidade de ideias é respeitada, os conflitos são mediados de forma construtiva. Como resultado, consolida-se um cotidiano escolar acolhedor, seguro e motivador, propício ao engajamento de toda a comunidade educativa e ao pleno desenvolvimento pedagógico e humano dos educandos.

OBJETIVO GERAL

Implementar uma gestão democrática, participativa e orientada por dados pedagógicos, com o propósito de assegurar a melhoria contínua de ensino e de aprendizagem, a alfabetização na idade certa, o alinhamento do fluxo escolar, o fortalecimento da participação da comunidade escolar e a otimização dos recursos e da infraestrutura física da unidade escolar, promovendo um ambiente seguro, inclusivo e comprometido com o desenvolvimento integral e cidadão de todos os estudantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aprendizagem, Alfabetização e Desempenho Acadêmico

- Garantir a alfabetização e a consolidação das hipóteses de leitura e escrita de todos os estudantes no ciclo de alfabetização do Ensino Fundamental.
- Elevar o desempenho acadêmico da unidade escolar nas avaliações externas (SAEB e SEAESC) e internas, com foco na superação das dificuldades dos descritores críticos de Língua Portuguesa e Matemática.
- Reduzir os índices de retenção e conter a defasagem de aprendizagem ao longo do ano letivo, assegurando o avanço no fluxo escolar.

Gestão Democrática, Participação da Comunidade e Convivência Escolar

- Fortalecer a gestão democrática e a governança participativa, garantindo a representatividade e a escuta ativa de todos os segmentos da comunidade escolar nas instâncias colegiadas.
- Ampliar o engajamento e a participação efetiva de pais e responsáveis na vida escolar dos estudantes.
- Promover uma cultura de paz, respeito à diversidade, empatia e segurança sócio emocional no ambiente escolar.

Gestão Administrativa, Financeira e Conservação do Patrimônio

- Assegurar a transparência total, a probidade e a eficácia na aplicação dos recursos financeiros públicos da unidade escolar.
- Promover a conservação, a manutenção preventiva e a valorização do patrimônio físico e dos recursos tecnológicos da escola.
- Conduzir a equipe escolar com base na responsabilidade legal, no cumprimento do Projeto Político Pedagógico (PPP) e na valorização dos profissionais de educação.

DIMENSÕES DA GESTÃO

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Meta	Estratégia	Responsável	Prazo
1- Reduzir, progressivamente até 2030, o percentual de estudantes situados nos níveis Abaixo do Básico e Básico em Língua Portuguesa e Matemática, priorizando os anos escolares com maiores fragilidades identificadas nas avaliações internas e externas.	Realizar encontros trimestrais com a equipe do 6º ao 9º ano para mapear habilidades não consolidadas no SEAES e avaliações internas. Categorizar estudantes nos níveis de proficiência (Abaixo do Básico, Básico, Adequado, Avançado). Implementar oficinas pedagógicas e grupos flexíveis de recomposição no 6º ano para competências essenciais. Desenvolver material didático focado nas habilidades de menor rendimento.	Principal: Especialistas Educacionais . Colaboradores: Professores de Língua Portuguesa e Matemática, Direção.	Trimestral (Mapeamento e reavaliação contínua ao longo dos 4 anos).

2- Ampliar, até 2030, os resultados de aprendizagem dos Anos Iniciais e Anos Finais, tomando como referência os dados do IDEB/SAEB (6,0 nos Anos Iniciais e 5,6 nos Anos Finais) e superando as metas oficiais estabelecidas para a unidade.	Realizar mapeamento diagnóstico individualizado das hipóteses de escrita (1º e 2º anos). Adotar agrupamentos flexíveis e produtivos para intervenções direcionadas. Executar com engajamento as avaliações externas (SAEB, SEAESC, CAED) com ações de conscientização e compromisso dos estudantes. Implementar o projeto “Estudante Destaque” a partir do 4º ano.	Principal: Direção Escolar, Especialistas educacionais. Colaboradores: Especialistas educacionais, Professores, Estudantes.	Anual, com monitoramento dos indicadores a cada ciclo de avaliação.
---	--	---	--

3- Elevar progressivamente o percentual de estudantes alfabetizados ao final do 2º ano, partindo da linha de base de 72,4% (SEAESC), assegurando acompanhamento trimestral das hipóteses de escrita e intervenções pedagógicas imediatas aos estudantes com defasagem.	Mapear e acompanhar trimestralmente as hipóteses de escrita (pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético). Iniciar projeto intensivo de incentivo à leitura integrado à biblioteca escolar. Formar grupos de apoio no turno/contraturno para estudantes em nível pré-silábico e silábico.	Principal: Especialistas educacionais (Anos Iniciais). Colaboradores: Professores alfabetizadores (1º e 2º anos), Famílias.	Acompanhamento Trimestral ao longo dos 4 anos de gestão.
---	---	---	---

4- Reduzir progressivamente, até 2030, o índice de distorção idade-série da unidade escolar, tomando como linha de base os 9,8% (83 estudantes) identificados no diagnóstico, com atenção prioritária aos Anos Finais (6º ao 8º ano).	Mapear individualmente os estudantes em situação de distorção no ato da matrícula/início do ano. Oferecer aulas de apoio pedagógico direcionadas nos sábados letivos autorizados pela SME. Desenvolver componentes/oficinas focadas no autoconhecimento, projetos de vida e apoio emocional. Promover acolhimento e acompanhamento individualizado para prevenção do abandono escolar.	Principal: Equipe Pedagógica. Colaboradores: Professores dos Anos Finais, Assistência Social, Famílias.	Semestral (Com balanço de fluxo e aprovação ao final de cada ano letivo).
--	--	---	--

5- Elevar, durante a vigência do Plano, a utilização de metodologias diversificadas e recursos tecnológicos nas práticas pedagógicas, assegurando formação continuada e acompanhamento sistemático dos professores.	Intensificar o auxílio pedagógico e a orientação aos professores por meio de capacitações reflexivas. Organizar grupos de estudo entre professores por segmento/área com apoio de especialistas. Firmar parcerias com entidades municipais para oficinas e palestras pedagógicas. Promover a valorização e socialização dos trabalhos inovadores desenvolvidos em sala.	Principal: Especialistas. Colaboradores: Direção Escolar, Professores, Entidades Parceiras.	Trimestralmente (Encontros de formação e Avaliação Anual do plano de formação).
--	---	---	--

6- Ampliar progressivamente a participação e o cumprimento das atividades escolares pelos estudantes, com acompanhamento sistemático das entregas, participação nas aulas e envolvimento ativo das famílias.	Monitorar continuamente a frequência e a entrega de trabalhos e tarefas de casa. Utilizar recursos pedagógicos do "Manual de Boas Práticas" (jogos, competições pedagógicas e premiações). Inserir as aulas de informática/tecnologia como aliadas no processo de ensino-aprendizagem. Realizar reuniões periódicas com famílias para pactuação de metas de acompanhamento escolar em casa. Monitorar a entrega de trabalhos escolares e avaliações pelo projeto OportunizAção da SME.	Principal: Especialistas, Corpo Docente. Colaboradores: Direção, Famílias, Estudantes.	Monitoramento semanal de entregas, e avaliação ao final de cada trimestre.
---	---	--	---

7- Garantir 100% de atendimento adaptado e individualizado aos estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas, promovendo sua evolução pedagógica e integração social.	Elaborar e atualizar o Plano de Desenvolvimento Individualizado (PEI) para cada estudante público-alvo. Articular o atendimento suplementar/complementar (AEE, NOA e recursos de acessibilidade, como abafadores de ruído). Realizar rodas de conversa e reuniões individuais de alinhamento com os pais. Flexibilizar rotinas e horários quando necessário, em acordo formal com as famílias e a coordenação da SME. Promover brincadeiras dirigidas e atividades cooperativas para incentivar a interação entre os pares.	Principal: Professores do AEE. Colaboradores: Professores regentes, Equipe Pedagógica, Direção, Famílias.	Elaboração do PEI no 2º mês letivo; Acompanhamento contínuo e revisão trimestral.
--	--	---	---

	Garantir material ampliado, rotina visual e cantinho de regulação sensorial na sala.		
8- Consolidar um ambiente escolar inclusivo e livre de discriminação, garantindo o cumprimento das diretrizes de educação étnico-racial e a resolução ágil de conflitos.	Mapear o perfil étnico-racial da escola (dados do Plano I29) para fundamentar ações pedagógicas contextualizadas. Criar e aplicar um protocolo oficial de atuação imediata diante de episódios de discriminação ou racismo. Promover palestras de prevenção ao bullying/cyberbullying e organizar a Sessão Cívica da Consciência Negra. Articular projetos interdisciplinares alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).	Principal: Direção e Equipe Pedagógica. Colaboradores: Professores, Grêmio Estudantil, Comunidade.	Implementação do protocolo no 1º trimestre; Projetos contínuos ao longo dos 4 anos.

9- Reduzir o impacto pedagógico e emocional da transição da educação infantil para o 1º ano e do 5º para o 6º ano, assegurando alinhamento metodológico e acolhimento dos estudantes.	Promover rodas de conversa e visitas guiadas dos estudantes do 5º ano às turmas e espaços dos Anos Finais. Organizar visitas guiadas das turmas de educação infantil (5 anos) às salas e espaços do 1º ano. Realizar formações conjuntas entre professores da educação infantil e professores regentes das turmas de 1º ano e 5º e 6º ano para alinhamento de linguagens didáticas (especialmente Matemática e Língua Portuguesa). Organizar reuniões com famílias dos estudantes de 5 anos sobre a mudança de rotina escolar e os novos desafios no ingresso ao ensino fundamental.	Principal: Especialistas. Colaboradores: Professores da educação infantil, 1º ano, 5º e 6º anos, Estudantes.	Ações de transição concentradas no 3º trimestre de cada ano letivo, reuniões com responsáveis da educação infantil no início do ano letivo.
--	--	--	--

10- Proporcionar aos estudantes do 6º ao 9º ano experiências práticas de preparação para a continuidade dos estudos no Ensino Médio/Técnico e compreensão do mundo do trabalho.	Desenvolver oficinas focadas no autoconhecimento, habilidades interpessoais e elaboração de currículo. Convidar ex-alunos, moradores e profissionais locais para palestras interativas sobre trajetórias profissionais e cursos técnicos da região.	Principal: Especialistas. Colaboradores: Professores dos Anos Finais, Convidados da Comunidade, Estudantes.	Atividades distribuídas no 2º e 3º trimestres de cada ano letivo.
11- Reduzir as ocorrências de indisciplina registradas na escola, promovendo um clima escolar mais colaborativo, respeitoso e favorável à aprendizagem.	Realizar oficinas em cada turma para que os próprios estudantes elaborem as regras da sala e as consequências do descumprimento. O contrato deve focar no respeito mútuo, cumprimento do manual do estudante, disciplina em sala de aula e pontualidade. Criar um sistema de valorização de atitudes positivas (ex:	Principal: Especialistas, estudantes dos anos finais, professores regentes. Colaboradores: Professores, famílias.	As ações devem ser executadas durante todo ano como uma prática de rotina, os resultados são esperados a partir do encerramento do primeiro semestre de cada ano letivo.

	turma com maior evolução no respeito às regras, estudantes destaque em cooperação e empatia), evitando focar a atenção apenas no comportamento inadequado. Criar canais diretos de comunicação preventiva com os pais/responsáveis (reuniões temáticas sobre adolescência/infância, limites e uso de telas) e alinhar os combinados escolares com a rotina familiar.		
--	--	--	--

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Meta	Estratégia	Responsável	Prazo
------	------------	-------------	-------

1- Reduzir, até 2030, os índices de infrequência e zerar o abandono escolar, garantindo o direito do estudante à permanência e à aprendizagem na idade certa.	Realizar buscas ativas imediatas e sistemáticas junto às famílias de estudantes faltosos. Promover campanhas de conscientização sobre a importância da frequência regular junto a estudantes e responsáveis. Realizar orientação individual e reuniões de pais focadas no compromisso com a assiduidade.	Principal: Direção e Especialistas. Colaboradores: Professores, Secretária Escolar, Equipe de Assistência Social.	Monitoramento do diário das faltas; Ações preventivas mensais ao longo dos 4 anos.
--	---	---	---

2- Fortalecer a rede de proteção socioemocional e reduzir o absenteísmo por motivos comportamentais/emocionais, consolidando um ambiente seguro e acolhedor.	Capacitar a equipe docente e funcional em Comunicação Não Violenta e mediação de conflitos. Estruturar fluxo rápido de comunicação entre a escola, o programa <i>Guarda Bem</i> e a Assistência Social para encaminhamento de casos de vulnerabilidade ou sofrimento psíquico. Organizar círculos de conversa socioemocionais : identificação de emoções no Infantil/Anos Iniciais e prevenção ao bullying/cyberbullying e	Principal: Especialistas, Gestão Escolar. Colaboradores: Professores, Equipe do Guarda Bem, Assistência Social.	Fluxo contínuo; Rodas de conversa e formações com periodicidade mensal/trimestral.
---	---	---	---

	diversidade nos Anos Finais.		
3- Garantir a integração das ações de segurança alimentar com a aprendizagem, promovendo refeições saudáveis e identificando 90% das famílias em situação de extrema vulnerabilidade.	Implantar e manter uma horta pedagógica gerida por estudantes e comunidade. Oferecer oficinas práticas para pais sobre aproveitamento integral dos alimentos e culinária de baixo custo e alto valor nutritivo. Mapear, em parceria com a Assistência Social do município, famílias em extrema insegurança alimentar para inclusão em	Principal: Gestão Escolar, Especialistas (direcionados para gerenciamento da horta). Colaboradores: Professores, Equipe de Nutrição Escolar, Assistência Social, Famílias.	Ações contínuas, com oficinas realizadas no 2º trimestre de cada ano.

	programas sociais.		
4- Institucionalizar canais permanentes de escuta e deliberação coletiva, garantindo a participação ativa da comunidade escolar nas tomadas de decisão da unidade.	Realizar reuniões periódicas com a equipe administrativa e pedagógica para alinhamento do plano gestor. Implementar canais de escuta estruturada para receber sugestões de colaboradores, estudantes e famílias. Fortalecer a atuação do Conselho Escolar, APP e Grêmio Estudantil por meio de encontros deliberativos regulares.	Principal: Direção Escolar. Colaboradores: Conselho Escolar, Diretoria da APP, Grêmio Estudantil, Secretárias.	Encontros semestrais com os colegiados e avaliação anual do plano.

5- Atualizar e alinhar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e o Regimento Escolar às diretrizes educacionais vigentes com a participação representativa da comunidade.	Constituir comissão de revisão do PPP e documentos normativos. Promover oficinas de consulta pública e grupos de trabalho para validação do texto com docentes, pais e funcionários.	Principal: Direção Escolar e Especialistas. Colaboradores: Comissão de Revisão, Professores, Representantes da APP e Conselho Escolar.	Todo início de ano letivo.
6- Manter 100% dos registros escolares, dados de assiduidade e indicadores do Plano I29 atualizados, utilizando-os para subsidiar intervenções pedagógicas e administrativas.	Inserir diariamente as informações de busca ativa e frequência no sistema. Analisar os dados de faltas de estudantes e professores nas reuniões pedagógicas, avaliando seu impacto na aprendizagem.	Principal: Secretaria Escolar e Especialistas. Colaboradores: Direção, Professores.	Atualização diária; Análise de indicadores nas reuniões mensais.

	Realizar auditorias e conferências frequentes no cadastro dos estudantes.		
7- Padronizar e dinamizar os canais formais de comunicação com as famílias, garantindo o envio periódico de informativos e promovendo a transparência.	Manter dados de contato das matrículas rigorosamente atualizados. Utilizar a agenda escolar como canal oficial diário e os grupos de WhatsApp (fechados para administradores) para avisos urgentes e circulares. Divulgar projetos pedagógicos e conquistas dos estudantes nas redes sociais oficiais da escola.	Principal: Secretaria Escolar e Direção. Colaboradores: Professores, Especialistas, Famílias.	Implementação imediata no início do ano e manutenção contínua.

	Realizar reuniões de pais no início do ano e convocar os responsáveis para os Conselhos de Classe.		
8- Assegurar o cumprimento integral da legislação educacional e otimizar os padrões de atendimento prestados à comunidade escolar.	Promover momentos de alinhamento normativo com toda a equipe escolar sobre o Regimento Escolar, Plano Municipal de Educação e demais leis municipais. Monitorar os indicadores de atendimento ao público e infraestrutura física. Mapear demandas operacionais e articular soluções ágeis	Principal: Direção Escolar. Colaboradores: Secretárias Escolares, Equipe Pedagógica, SME.	Reuniões de alinhamento semestrais; Acompanhamento de demandas diárias.

	junto à Secretaria Municipal de Educação (SME).		
--	---	--	--

DIMENSÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Meta	Estratégia	Responsável	Prazo
1- Reduzir progressivamente as ocorrências de danos ao patrimônio escolar e ampliar o engajamento de estudantes e profissionais na conservação dos espaços, móveis e equipamentos.	Elaborar e aplicar projeto interdisciplinar de conscientização sobre o valor do bem público. Realizar vistorias e monitoramento frequente de salas, banheiros e áreas comuns. Promover assembleias e reuniões com os Anos Finais reforçando atitudes de cuidado e	Principal: Direção Escolar e Conselho Escolar. Colaboradores: Professores, Estudantes, Equipe de limpeza.	Monitoramento quinzenal e avaliação de danos a cada mês.

	responsabilidade. Desenvolver oficinas práticas de conservação e arte comunitária na escola.		
2- Garantir a total regularidade e visibilidade na gestão financeira, executando 100% das verbas em estrita conformidade com as normas legais e com a validação prévia e pública dos colegiados.	Apresentar detalhadamente o plano de aplicação de recursos do PDDE, Cartão CEM e recursos próprios ao Conselho Escolar e APP antes de sua execução. Realizar assembleias semestrais de prestação de contas abertas à comunidade escolar. Promover o estudo continuado das	Principal: Direção Escolar. Colaboradores: Tesouraria da APP, Conselho Escolar, SME.	Mensal (Prestação de contas do recurso CEM à SME), verificação mensal e contínuo dos recursos do PDDE, informativos semestrais aos integrantes dos conselhos e App, durante as liberações de verbas escolares.

	normas e leis que regem o destino das verbas públicas na educação.		
3- Minimizar, até 2028, os pontos de risco na infraestrutura e recuperar móveis ou ambientes deteriorados, assegurando condições plenas de segurança.	Canalizar verbas oficiais para a manutenção prioritária de estruturas de risco, mobiliários e equipamentos. Elaborar solicitações fundamentadas com justificativas técnicas para a Secretaria Municipal de Educação. Contratar e acompanhar serviços terceirizados autorizados para reparos especializados.	Principal: Direção Escolar. Colaboradores: Equipe de Manutenção, Empresas Terceirizadas, SME.	Inspeção mensal dos espaços, eliminação dos pontos de risco até 2028 e reestruturação contínua ao longo dos 4 anos.

4- Revitalizar e adequar os espaços pedagógicos e de lazer, garantindo ambientes inclusivos, seguros e estimulantes para a comunidade escolar.	Reestruturar o Cantinho da Leitura na biblioteca escolar, com novo acervo e mobiliário confortável. Reorganizar e revitalizar o espaço físico da Horta Escolar. Aprimorar a área da Educação Infantil com instalação de redários e materiais específicos para desenvolvimento da psicomotricidade. Executar plano de manutenção preventiva nas áreas externas e parques.	Principal: Direção Escolar e APP. Colaboradores: Professores da Educação Infantil, Especialistas, Voluntários da Comunidade.	Execução concentrada no 1º e 2º anos do Plano Gestor.
---	--	--	--

5- Assegurar a máxima efetividade no uso dos recursos, executando 100% da verba orçamentária no atendimento direto às prioridades pedagógicas, físicas e administrativas estipuladas pelo plano da unidade.	Elaborar o Plano Financeiro Anual detalhado no início de cada exercício. Acompanhar e auditar sistematicamente a execução orçamentária para evitar desperdícios ou desvio de finalidade.	Principal: Direção Escolar e Conselho Escolar. Colaboradores: Conselho Fiscal da APP, Secretaria de Educação.	Elaboração Anual (Janeiro/ Fevereiro) e acompanhamento mensal.
6- Manter 100% dos bens móveis, equipamentos, acervos bibliográficos e materiais permanentes da instituição devidamente tombados, registrados e atualizados.	Realizar o levantamento físico e a conferência de plaquetas de tombamento de todos os itens da escola. Registrar entradas de novos bens e dar baixa formal nos itens inservíveis junto	Principal: Secretaria Escolar e Direção. Colaboradores: Responsáveis por setores (Biblioteca, Laboratório, Cozinha).	Anual (Levantamento completo no encerramento do ano letivo).

	ao órgão municipal competente.		
--	--------------------------------------	--	--

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento, as reuniões periódicas e a análise de indicadores do Plano de Gestão da EMEB Henrique Júlio Berger serão estruturados sob uma dinâmica de gestão orientada por dados, combinando monitoramento contínuo, encontros de alinhamento com a comunidade escolar e checagem sistemática de metas. Bem como uma avaliação das ações e a verificação dos resultados. Esse processo de avaliação e controle garantirá o alinhamento contínuo entre o planejamento pedagógico, administrativo e financeiro e as necessidades reais da instituição.

Dimensão Pedagógica

A atuação pedagógica da escola é voltada ao fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, à elevação contínua dos índices no IDEB e ao acompanhamento sistemático do desenvolvimento de competências e proficiências dos estudantes em todas as etapas de ensino. Esse processo se estrutura no monitoramento articulado de indicadores de aprendizagem, rendimento e alfabetização na idade certa, utilizando dados coletados no Plano I29, em avaliações internas diagnósticas e trimestrais, e em exames externos como o SAEB e o SEAESC. A análise constante desses dados busca reduzir os percentuais de estudantes situados nos níveis “*Abaixo do Básico*” e “*Básico*”, promovendo o avanço para os níveis “*Adequado*” e “*Avançado*” em Língua Portuguesa e Matemática, com especial atenção às turmas de 6º ano. Integrado a essa frente, realiza-se o acompanhamento trimestral das hipóteses de escrita nos 1º e 2º anos (evoluindo dos estágios pré-silábico, silábico, silábico-alfabético até o alfabético), além da verificação da efetividade dos Planos de Ensino Individualizado (PEI), do suporte prestado no Atendimento Educacional Especializado (AEE) e do uso de tecnologias digitais em sala de aula. A avaliação de impacto dessas ações apoia-se no cruzamento contínuo entre os exames externos e o desempenho interno dos

estudantes. Na prática diária, a gestão e a equipe docente realizam encontros trimestrais após os ciclos avaliativos e Conselhos de Classe para planejar oficinas de recomposição e reorganizar as turmas em agrupamentos flexíveis.

No terceiro trimestre, intensificam-se as reuniões de alinhamento metodológico entre os professores dos Anos Iniciais e Finais para suavizar a transição do 5º para o 6º ano, acompanhadas por grupos mensais de estudo para formação continuada, pelo desenvolvimento do projeto de leitura e pelo incentivo aos estudantes por meio do programa "Estudante Destaque".

Dimensão Administrativa

Esta dimensão integra as ações voltadas à garantia do direito à educação, permanência escolar, suporte socioemocional, fortalecimento do clima institucional e estímulo à gestão participativa. Para assegurar a efetividade das metas, a escola adota um sistema contínuo de monitoramento e avaliação com foco no combate à evasão, no controle do fluxo escolar e no desenvolvimento da consciência cidadã e financeira dos estudantes.

O monitoramento da assiduidade e da convivência escolar é realizado de forma contínua por meio do acompanhamento da frequência diária pelo Diário de Classe Digital (Sistema Betha), relatórios e fichas de estudantes, além do Plano I29, buscando atingir e manter um índice global e por turma de no mínimo 90%. Como estratégia preventiva contra o abandono e garantia de direitos:

- **Busca Ativa e Rede de Proteção:** Diante de ausências não justificadas, a busca ativa é acionada imediatamente. Ao atingir 5 faltas consecutivas ou 7 alternadas no mês, a equipe pedagógica formaliza os relatórios no Guarda Bem / Assistência Social e a notificação ao Sistema APOIA, engajando o Conselho Tutelar, CRAS e CREAS.
- **Fluxo Escolar e Distorção Idade-Série:** Dados do Censo Escolar e do Relatório de Matrículas do I29 subsidiam o mapeamento trimestral dos 83 estudantes em situação de distorção idade-série (concentrados do 6º ao 8º ano), mensurando a eficácia das ações de recomposição de aprendizagem e direcionando os casos de defasagem mais acentuada para a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

- **Clima Escolar e Suporte Socioemocional:** O acompanhamento do clima e da participação da comunidade combina análises quantitativas e qualitativas por meio do Livro de Registro de Ocorrências Dialogadas/Orientação, atas dos Círculos Socioemocionais, relatórios do Grêmio Estudantil, pesquisas de escuta e registros de presença dos pais nas oficinas.

A operacionalização dessas rotinas inclui a checagem semanal dos dados no Plano I29, abordagens constantes com as famílias e a criação de comissões para a atualização participativa do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e do Regimento Escolar, garantindo a manutenção dos canais oficiais de comunicação e o alinhamento normativo com as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação (SME).

Dimensão Financeira e Patrimonial

A gestão financeira, física e patrimonial assegura a aplicação transparente e eficiente dos recursos públicos, a preservação do patrimônio físico e a manutenção de um ambiente escolar adequado ao aprendizado. Os indicadores estratégicos dessa dimensão medem o estado de conservação dos bens públicos, o cumprimento do cronograma de adequação de espaços como a biblioteca, a horta e as áreas da Educação Infantil, a taxa de execução do Plano Financeiro Anual e o nível de evolução das despesas com reparos do mobiliário e da infraestrutura predial. O controle dessas metas é viabilizado por vistorias prediais e inspeções patrimoniais trimestrais, que identificam precocemente avarias, pela atualização contínua do inventário de bens tombados a cada nova aquisição durante os dois primeiros anos e pela elaboração de balancetes semestrais. No cotidiano da escola, a operacionalização administrativa e financeira fundamenta-se na realização de assembleias semestrais com o Conselho Escolar e a Associação de Pais e Professores (APP) para prestação transparente de contas, deliberação participativa sobre novos investimentos e garantia de aprovação integral das contas junto aos órgãos colegiados.

Ciclos de Monitoramento

A integração prática entre as dimensões ocorre em dois ritos de validação:

- **Trimestralmente**, os dados consolidados do Plano I29 e dos Conselhos de Classe alimentam um painel gerencial. A identificação de metas intermediárias não atingidas, como oscilações na frequência ou lacunas em habilidades específicas, desencadeia a redefinição imediata das ações planejadas pela equipe gestora e docente.
- **Anualmente (em dezembro)**, realiza-se a revisão do plano de gestão, confrontando os indicadores globais com as metas estabelecidas para o quadriênio 2027-2030. Esse diagnóstico final orienta a revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e do Regimento Escolar, assegurando total transparência perante a SME, a APP e o Conselho Escolar.

CRONOGRAMA GERAL

Trimestre	Mês	Ações e Tarefas da Equipe de Gestão
1º Trimestre <i>(Diagnóstico, Planejamento e Fluxo)</i>	Fevereiro	Realizar a acolhida dos estudantes, auxiliando com o período de adaptação escolar. Realizar a reunião geral de abertura do ano letivo com pais e responsáveis para apresentação do Plano Gestor e encaminhamentos pedagógicos e administrativos, além das propostas de parceria entre escola e famílias. Auditar a base de dados no Sistema do Plano I29, sistema Betha e verificar a atualização de cadastros e contatos das famílias. Mapear todos os estudantes em situação de distorção idade-série por turma e segmento.

		Conferir o plano de rotas do transporte escolar rural e mapear estudantes dependentes do serviço. Validar as adequações de acessibilidade física e os recursos pedagógicos para estudantes do AEE.
	Março	Coordenar a aplicação do Mapeamento Diagnóstico de Leitura e Escrita (1º e 2º anos). Analisar a proficiência inicial das turmas do 6º ao 9º ano com base nos relatórios do SEAESC/SAEB. Organizar os agrupamentos flexíveis e matricular os estudantes nos grupos de apoio/NOA. Entregar os abafadores e adequar horários/rotinas para estudantes com necessidades específicas. Revisar os comitês de apoio ao Grêmio Estudantil, Conselho Escolar, APP escolar.

	Abril	Lançar o Projeto "Estudante Destaque" e as ações do projeto de incentivo à leitura. Monitorar a entrega de trabalhos e a frequência dos estudantes no Plano I29. Fazer a primeira ronda trimestral de vistoria do patrimônio e mobiliário escolar. Realizar rodas de conversa com estudantes do Fundamental II sobre conservação do patrimônio.
	Maio	Convocar e coordenar o 1º Conselho de Classe Diagnóstico/Formulativo. Realizar a prestação de contas do 1º quadrimestre junto à APP e Conselho Escolar. Convocar famílias de estudantes com faltas acumuladas ou baixo rendimento no trimestre. Atualizar os registros de busca ativa e relatórios do Plano I29.

2º Trimestre <i>(Intervenção, Acompanhamento e Proteção)</i>	Junho	Iniciar as oficinas de recomposição focadas nos descritores críticos de Matemática e Língua Portuguesa. Executar campanhas de prevenção ao bullying e aplicar o protocolo de mediação de conflitos. Inspecionar as condições do ginásio, parque infantil, quadra e pátios de convivência. Executar reparos emergenciais em carteiras, banheiros e iluminação.
	Julho	Intensificar a Busca Ativa para estudantes da zona rural afetados pelas chuvas/frio de inverno. Organizar o envio de atividades complementares e cronogramas de reposição para ausentes justificados. Mapear candidatos com defasagem etária acentuada para encaminhamento orientado à EJA (via I29). Avaliar individualmente a evolução dos planos adaptados (PEI/AEE).

	Agosto	Aplicar simulados formativos para mensurar o avanço nos descritores do SEAESC/SAEB. Auditar o relatório mensal de assiduidade do Sistema Betha/I29. Emitir notificações formais e acionar o Sistema APOIA / Conselho Tutelar nos casos de 5 faltas consecutivas ou 7 alternadas. Promover ações práticas do projeto de conservação do patrimônio geridas pelos estudantes.
	Setembro	Convocar e coordenar o 2º Conselho de Classe Participativo. Apresentar a prestação de contas do 2º trimestre ao Conselho Escolar e APP. Promover eventos e sessões cívicas de valorização da diversidade e respeito mútuo. Reavaliar o engajamento das famílias nas reuniões e ajustar os canais de comunicação.

3º Trimestre <i>(Transição, Avaliação e Fechamento)</i>	Outubro	Iniciar o Projeto "Transição Consciente" com visitas guiadas dos estudantes do 5º ano às turmas do 6º ano. E da educação infantil (pré II - de 5 anos) para o 1º ano. Concluir as obras de revitalização do Cantinho da Leitura, Horta Escolar e parque da Educação Infantil. Intensificar a rotina de simulados e o trabalho com descritores prioritários para as avaliações externas. Garantir 100% de presença e engajamento das turmas nas inscrições e rotinas do SAEB/SEAESC.
	Novembro	Acompanhar a aplicação das provas do SAEB, SEAESC, simulados diagnósticos do município e CAED, com mobilização ativa dos estudantes e famílias para atingir 100% de participação. Realizar encontros de alinhamento metodológico entre professores do 5º e 6º ano. Promover as ações e exposições relativas à Semana da Consciência Negra e Diversidade Cultural.

		Levantar as necessidades de insumos e infraestrutura para o próximo ano letivo.
	Dezembro	Convocar e conduzir o Conselho de Classe Final Deliberativo. Consolidar as taxas finais de aprovação, retenção, frequência e distorção idade-série. Coordenar a reunião de revisão participativa do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e do Regimento. Apresentar a prestação de contas final do ano letivo à comunidade escolar. Arquivar relatórios do Sistema APOIA, Busca Ativa e Plano I29 no acervo escolar.

REFERÊNCIAS LEGAIS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

CAÇADOR (SC). Escola Municipal de Educação Básica Henrique Júlio Berger. **Projeto Político-Pedagógico (PPP) e Regimento Escolar Interno**. Caçador, SC: EMEB Henrique Júlio Berger, [s.d.].

CAÇADOR (SC). Prefeitura Municipal. **Plano Municipal de Educação de Caçador (PME)**. Caçador, SC: SME, [s.d.].

CAÇADOR (SC). Secretaria Municipal de Educação. **AVALIA Caçador**: sistema municipal de avaliação da aprendizagem. Caçador, SC: SME, 2021.

CAÇADOR (SC). Secretaria Municipal de Educação. **Programa I-29 (Plano I-29)**. Caçador, SC: SME, [s.d.].

CAÇADOR (SC). Secretaria Municipal de Educação. **Programa Novas Oportunidades de Aprendizagem (NOA)**. Caçador, SC: SME, [s.d.].

SANTA CATARINA. **Lei Complementar nº 170, de 7 de agosto de 1998**. Dispõe sobre o Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina. Florianópolis: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, 1998.

SANTA CATARINA. Ministério Público de Santa Catarina; Secretaria de Estado da Educação. **Programa APOIA**: acompanhamento da frequência escolar e combate à evasão. Florianópolis: MPSC/SED-SC, [s.d.].

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Sistema de Avaliação da Educação de Santa Catarina (SEAESC)**. Florianópolis: SED/SC, 2025.